



FAXINFORME

CLIPPING

Diário de Notícias

Tiragem: 54.326

Área: 242cm²/ 25%

Data: 08.04.2012

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

FOTO

Cores: 4 Cores Pág:43



OBITUÁRIO

José Cardoso da Silva (1936-2012)

Médico formado no Porto, foi lá que trabalhou toda uma vida contra o cancro. Foi diretor do IPO e também presidente nacional e do núcleo Norte da Liga Portuguesa contra o Cancro

Foi o pioneiro dos cuidados paliativos em Portugal



José Cardoso Silva recebeu duas medalhas de mérito

**FAXINFORME****CLIPPING****Diário de Notícias****Tiragem:** 54.326**Área:** 242cm²/ 25%**Data:** 08.04.2012**Tipo:** Jornal Nacional Diário**Secção:** Nacional**FOTO****Cores:** 4 Cores **Pág:**43

Dedicou toda a sua vida a lutar contra o cancro, mas acabou por ser mais uma das suas vítimas. José Cardoso Silva morreu aos 75 anos. O funeral realizou-se na última sexta-feira, no Porto. Nasceu em Vilar, Vila do Conde, a 9 de junho de 1936. Formou-se na Faculdade de Medicina do Porto em 1963. Durante 19 anos foi o diretor clínico do Instituto Português de Oncologia (IPO) naquela cidade. Lugar que ocupou até 2001, quando se reformou.

Mas a sua ligação à unidade começa antes, quando em 1974, data da fundação do centro, assume um lugar na comissão instaladora. Foi também diretor do departamento de oncologia cirúrgica II. O seu trabalho em prol dos doentes não se limitou ao desempenho de funções no IPO. Foi presidente do núcleo regional do Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro desde 1977, assim como presidente da nacional da mesma organização por duas vezes.

Enquanto responsável máximo da Liga Portuguesa Contra o Cancro deu um enorme contributo na área da educação para a saúde, no sentido da prevenção, e na área da medicina paliativa. Aliás, foi o impulsionador, através do núcleo Norte da Liga Portuguesa Contra o Cancro, da construção da primeira unidade de cuidados paliativos do País.

O trabalho que desenvolveu como médico valeu-lhe o Prémio Nacional de Oncologia, atribuído pela Associação Portuguesa de Investigação Oncológica. Foi membro de vários organismos, como a Sociedade Portuguesa de Cirurgia, Sociedade Portuguesa de Oncologia e Sociedade Internacional de Senologia, da qual chegou a ser presidente.

Em fevereiro de 2002 foi agraciado pelo Presidente da República com o grau de grande oficial da Ordem do Mérito e oito anos mais tarde foi a vez de a Ordem dos Médicos lhe conceder a Medalha de Mérito.